

***Cristo como a coroa de glória e o formoso diadema como recompensa dos vencedores; a pedra de fundamento, a pedra provada e a pedra angular e preciosa para o edifício de Deus; e um Rei que supre, cuida e protege para o reino de Deus***

Leitura bíblica: Is 28:5, 16; 32:1-2; 33:22

*Dia 1*

**I. Cristo é uma coroa de glória e um formoso diadema para o remanescente do Seu povo (Is 28:5):**

A. Uma coroa é como um chapéu ou um turbante, enquanto o diadema é a tiara, a parte mais bela e gloriosa da coroa (cf. Êx 28:36-39; 29:6; Is 62:3).

B. Em sua experiência, Paulo tinha Cristo como a coroa de glória e um formoso diadema (Fp 1:20; 4:22).

*Dia 2*

C. Cristo será a coroa da justiça, a coroa da vida e a coroa da glória como uma recompensa para os Seus crentes vencedores (2Tm 4:8; Ap 2:10; Tg 1:12; 1Pe 5:4; 1Co 9:25; Gn 15:1).

D. Temos de contemplar continuamente a beleza do Senhor na casa do Senhor para sermos transformados de glória em glória, embelezados pelo Senhor, a fim de nos tornar a Sua noiva formosa e a casa da Sua beleza tendo-O como coroa de glória e como formoso diadema (Sl 27:4; 2Co 3:16, 18; Ef 5:26-27; Is 60:7b, 9b, 13b, 19b).

E. Quando vivemos Cristo para engrandecê-Lo pelo suprimimento abundante do Espírito de Jesus Cristo, Cristo torna-se a nossa expressão, as nossas “vestes sagradas”, para ser a nossa glória e beleza (Fp 1:19-21a; 4:22; Êx 28:2; Gl 6:17-18):

1. Ter Cristo como a nossa glória significa expressar a divindade de Cristo com os atributos divinos (Jo 1:14; Hb 1:3; Jo 17:22; 2Co 3:18).

2. Ter Cristo como a nossa beleza significa expressar a humanidade de Cristo com as suas virtudes humanas (Lc 24:19; At 16:7; Sl 27:4).

F. Como a glória da casa do Pai, somos vasos de Cristo, que

estão pendurados Nele, a estaca, e que O desfrutam, o trono da glória, a fim de O conter e ministrar aos outros, para que eles sejam recompensados com Ele, a imperecível coroa de glória (Is 22:23-24; 1Pe 5:4).

*Dia 3*

**II. Cristo é a pedra de fundamento, a pedra provada, e a pedra angular e preciosa para o edifício de Deus (Is 28:16; 1Pe 2:6-7):**

A. Cristo como a pedra viva (1Pe 2:4), a pedra de fundamento (1Co 3:11), a pedra angular (Ef 2:20) e a pedra de remate (Zc 4:6-7) constitui-nos com a Sua natureza pétrea a fim de nos tornar pedras vivas (1Pe 2:5) para a Sua casa espiritual, o Seu edifício; Ele também é uma pedra de tropeço para os fanáticos religiosos incrédulos e uma pedra que esmiúça para as nações (1Pe 2:8; Mt 21:44; Dn 2:34-35).

B. Sobre Cristo, o único fundamento, o edifício de Deus cresce até se tornar um templo santo no Senhor e nós somos edificamos habitação de Deus em espírito (Mt 16:16-18; 1Co 3:11; Ef 2:21-22).

C. Cristo é a pedra provada; desde o dia em que se tornou homem, Ele foi provado todos os dias da Sua vida terrena e não fracassou em nada (Jo 19:4-5; Hb 4:15-16; cf. 2Co 6:1; Fp 4:12-13).

D. Quem crer nessa pedra provada e fidedigna “não foge”, “não foge com medo”, “não se apressará em pânico” (Is 28:16; 30:15a; Jo 16:33; Sl 91:1; 31:20).

*Dia 4*

E. Temos de desfrutar Cristo como a principal pedra angular, para que sejamos unidos Nele; o nosso Salvador, Jesus, nos salva e nos une no edifício de Deus (Sl 118:22-24; At 4:10-13):

1. Na economia neotestamentária de Deus, Cristo como a pedra angular, ao salvar-nos, primeiro, torna-nos pedras vivas para a edificação da casa espiritual de Deus (Mt 16:16-18; Jo 1:42; 1Pe 2:2-6), e, depois, no processo de nos transformar (Rm 12:2a; 2Co 3:18), edifica-nos como habitação de Deus (Ef 2:19-22), a fim de que Ele possa cumprir a economia eterna de Deus para o bom prazer de Deus (Ef 1:9; 3:9-11).

2. Cristo como a pedra angular é a única salvação para

os pecadores e é no Seu nome singular debaixo do céu, um nome desprezado e rejeitado pelos líderes judeus, mas honrado e exaltado por Deus, que os pecadores devem ser salvos não só do pecado, mas também para participar no edifício de Deus (At 4:10-12; Fp 2:9-11; Mt 1:21; 21:42).

*Dia 5* **III. Cristo é o Rei para nos suprir, cuidar de nós e para nos proteger (Is 32:1-2):**

A. Esse Rei-Homem é um esconderijo contra o vento, um refúgio contra a tempestade, torrentes de água em lugares secos e sombra de grande rocha em terra sedenta (Is 32:1-2):

1. Cristo como nosso Rei é um esconderijo contra o vento; podemos confiar Nele em todos os momentos e derramar perante Ele o nosso coração (Sl 62:6-8).
2. Cristo como nosso Rei é refúgio contra a tempestade (Jo 6:18-21):
  - a. O Senhor pode dominar e andar sobre todas as ondas problemáticas da vida humana e todos os problemas estão sob os Seus pés.
  - b. Precisamos receber o Senhor no nosso “barco” (nossa vida matrimonial, nossa família, nosso negócio, etc.) e desfrutar paz com Ele na jornada da vida humana.
3. Cristo como nosso Rei é torrentes de água em lugares secos:
  - a. Cristo era “uma raiz de terra seca” (Is 53:2a), que nada procurava no Seu ambiente seco para Se satisfazer, suprir, confortar ou encorajar, mas olhava interiormente para o Pai como a única fonte de satisfação, suprimento, conforto e encorajamento (Jo 4:34; 8:29).
  - b. Podemos beber Cristo como as torrentes de água em lugares secos, desfrutando-O como Aquele que nunca está desanimado (Is 42:4a; Jo 4:13-14).
4. Cristo como nosso Rei é a sombra de grande rocha em terra sedenta:
  - a. Cristo é a Rocha da nossa salvação e essa Rocha

é a nossa força, refúgio, esconderijo, proteção, cobertura e salvaguarda (Dt 32:15, 18; 2Sm 22:47; Sl 95:1; 62:7; 94:22; 1Co 10:4).

b. A terra sedenta é muito quente, por isso, é necessária uma sombra que funciona como o ar condicionado de hoje em dia (Is 4:6; Sl 91:1).

*Dia 6*

B. Cristo é o nosso Juiz, Legislador e Rei para nos salvar (Is 33:22):

1. O reino de Deus é o próprio Cristo como as três partes do governo divino: judiciário, legislativo e executivo (Lc 17:21).
2. Cristo está na igreja, hoje, para reinar dentro dos crentes e para salvá-los organicamente, tornando-os Seus vencedores, que juntamente com Ele se tornam a pedra que esmiúça para esmagar a totalidade do governo humano e se tornar o reino de Deus para encher toda a terra (Lc 17:21; Rm 14:17; Dn 2:34-35, 44).

*Suprimento Matinal*

**Is** Naquele dia, o SENHOR dos Exércitos será a coroa de glória e o formoso diadema para os restantes de seu povo.

**62:3** Serás uma coroa de glória na mão do SENHOR, um diadema real na mão do teu Deus.

**Fp** Segundo a minha ardente expectativa e esperança de **1:20** que em nada serei envergonhado; antes, com toda a ousadia, como sempre, também agora, Cristo será engrandecido no meu corpo, seja pela vida, seja pela morte.

O castigo de Jeová sobre Israel resulta em Sua restauração [Is 28:1-29]. Jeová dos exércitos, como Cristo, será uma coroa de glória e um formoso diadema para o remanescente de Israel, os restantes do Seu povo, na era da restauração. (Is 28:5, nota de rodapé 1)

[Aqui,] queremos ver Cristo como uma coroa, uma pedra e um Rei. Ele é a coroa de glória e o formoso diadema; Ele é uma pedra de fundamento, uma pedra provada, uma pedra angular e preciosa e Ele é o Rei, como um homem, para ser um esconderijo, um refúgio, torrentes de água e a sombra de uma grande rocha. Esses itens de Cristo, um dia, serão completamente cumpridos na era da restauração depois de Deus ter completado o Seu tratamento governamental com Israel.

Hoje, a nação de Israel está confinada a uma estreita faixa de terra no Mar Mediterrâneo. Sem o arranjo soberano de Deus para haver uma nação como os Estados Unidos para proteger Israel, Israel já teria diminuído. A recente crise no Médio Oriente foi o exercício da soberania de Deus para elevar Israel e baixar os países árabes, os opositores. Embora Israel tenha sido elevado, ainda sofre. Virá o dia, porém, em que Israel será plenamente restaurado. O marco histórico desse dia será a segunda vinda de Cristo em Sua glória. (*Life-study of Isaiah*, pp. 299-300)

*Leitura de Hoje*

[Em Isaías 28:5,] Cristo é revelado como uma coroa de glória e um formoso diadema. Temos de considerar a diferença entre uma coroa e um diadema. Podemos pensar que são a mesma coisa, mas eles não

estão apostos. (...) Há uma conjunção entre eles – a coroa de glória e o formoso diadema. Essa é a maravilhosa maneira de escrever de Isaías. Uma coroa é como um chapéu ou um turbante, enquanto o diadema é a parte mais bela e gloriosa da coroa. É a tiara. De uma maneira geral, uma coroa representa glória, mas sua formosura está no diadema, que pode estar cheio de joias e pedras preciosas. O diadema é a formosura da coroa gloriosa.

[Cristo] será a glorificação do Seu povo escolhido. Glória e formosura são duas coisas distintas. Uma coisa pode ser muito gloriosa, mas não ser formosa. Cristo será tanto a glória como a formosura do Seu povo eleito.

Temos de nos lembrar que a era da graça é uma miniatura e um antegozo da era de restauração vindoura. Hoje, desfrutamos um antegozo de Cristo como nossa coroa e diadema. Infelizmente, muitos não sentem que são gloriosos para dizer às pessoas que são cristãos. Alguns cristãos podem falar sobre outras pessoas ou coisas de uma maneira gloriosa, mas quando se trata do tema de Cristo, podem sentir-se envergonhados. Isso não está certo. Quando falamos sobre Cristo e quando dizemos às pessoas que somos cristãos, devemos considerar que Cristo é nossa coroa e diadema, nossa glória e formosura.

Experimentei Cristo dessa maneira há cerca de cinquenta anos quando o Japão invadiu a China e fui preso pelo exército japonês. Por um lado, eles me envergonharam, julgaram e torturaram. Por outro, eles me respeitaram e estimaram, porque me comportei como um cristão. Paulo disse no livro de Filipenses, enquanto estava preso em Roma, que tinha a ardente expectativa e esperança de em nada ser envergonhado, mas de engrandecer Cristo (1:20). Paulo engrandeceu Cristo a tal ponto que alguns da casa de César se tornaram crentes em Cristo (4:22). Em sua experiência, Paulo tinha Cristo como uma coroa com um diadema. Devemos sentir-nos gloriosos por sermos cristãos. Quando somos derrotados, nos sentimos envergonhados, mas quando nos arrependemos e recebemos o dispensar de Cristo de maneira fresca, nos sentimos gloriosos. (*Life-study of Isaiah*, pp. 300-301)

*Leitura adicional: Life-study of Isaiah*, mens. 43

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**2Tm** Desde agora me está reservada a coroa da justiça, com  
**4:8** a qual o Senhor, justo Juiz, me recompensará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amam, a Sua manifestação.

**Ap 2:10** (...) Sê fiel até à morte, e Eu te darei a coroa da vida.

**1Pe** E quando o Supremo Pastor se manifestar, recebereis a

**5:4** imperecível coroa de glória.

[Em 2 Timóteo 4:8,] a coroa é um símbolo de glória dada como prêmio, além da salvação do Senhor, para o corredor triunfante (1Co 9:25). Esse prêmio não é segundo a graça nem pela fé, como a salvação (Ef 2:5, 8-9), mas segundo a justiça por meio de obras (Mt 16:27; Ap 22:12; 2Co 5:10). Tal galardão será concedido aos crentes não segundo a graça do Senhor, mas segundo Sua justiça. Portanto, é a coroa da justiça. Quem a concede é o Senhor como o justo Juiz, e não como o Deus misericordioso ou o Redentor que concede graça. Paulo estava certo de que tal prêmio lhe estava reservado e o receberia no dia da segunda vinda do Senhor. (*Estudo-Vida de 2 Timóteo*, p. 71)

Uma coroa, no Novo Testamento, denota sempre um prêmio em adição à salvação (3:11; Tg 1:12; 2Tm 4:8; 1Pe 5:4; 1Co 9:25). A coroa da vida [Ap 2:10], como um prêmio àqueles que são fiéis até a morte em vencer a perseguição, denota a força vencedora que é o poder da vida de ressurreição (Fp 3:10); também significa que esses vencedores obtiveram “a ressurreição extraordinária dentre os mortos” (v. 11), isto é, a suprema ressurreição. (*Estudo-Vida de Apocalipse*, p. 150)

*Leitura de Hoje*

Na época dos apóstolos, os vencedores em jogos atléticos e guerras recebiam coroas (1Co 9:25; 2Tm 4:8). Essas coroas eram corruptíveis; sua glória murchava. A coroa que o Senhor dará aos presbíteros fiéis [1Pe 5:4] será um galardão por seu serviço leal. A glória dessa coroa nunca desaparecerá: será uma porção da glória para o desfrute dos

vencedores na manifestação do reino de Deus e de Cristo (2Pe 1:11). (*Estudo-Vida de 1 Pedro*, pp. 350-351)

[Segunda de Pedro 1:11 diz: “Pois dessa maneira vos será rica e abundantemente suprida a entrada no reino eterno de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo”. O reino eterno aqui] refere-se ao reino de Deus, que foi dado ao nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo (Dn 7:13-14) e que será manifestado quando Ele voltar (Lc 19:11-12). Será uma recompensa para os Seus crentes fiéis, que buscam crescimento na Sua vida até à maturidade e o desenvolvimento das virtudes da Sua natureza, para que no milênio participem do Seu reino na glória de Deus (2Tm 2:12; Ap 20:4, 6). Entrar, assim, no reino eterno do Senhor está relacionado com entrar na glória eterna de Deus, à qual Deus nos chamou em Cristo (1Pe 5:10; 1Ts 2:12 e notas 2 e 3). (2Pe 1:11, nota de rodapé 2)

[Tiago 1:12] diz: “Bem-aventurado o homem que suporta, com perseverança, a provação; porque, depois de ter sido aprovado, receberá a coroa da vida, a qual Ele prometeu aos que O amam”. (...) A coroa da vida é a glória, a expressão, da vida. Os cristãos suportam as provações pela vida divina, e isso se tornará a glória deles, a expressão deles, a coroa da vida, como uma recompensa na vinda do Senhor para o desfrute deles no reino vindouro (2:5).

A palavra “vida” no versículo 12 indica que o conceito por trás dos versículos 12 a 27 é a necessidade crucial de vida divina. O Pai que nos gerou e o fato de ter nos gerado, o fato de nos ter feito as primícias de Suas criaturas (vv. 17-18, 27), a palavra implantada da vida (v. 21) e a lei perfeita da vida (v. 25) são confirmações disso.

Crer no Senhor é receber a vida divina para nossa salvação; amar o Senhor é crescer na vida divina para a maturidade a fim de sermos qualificados para uma recompensa – a coroa da vida – para desfrutar a glória da vida divina no reino. (*Estudo-Vida de Tiago*, pp. 17-18)

*Leitura adicional: Life-study of Isaiah*, mens. 42

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**Is (...)** Eis que eu assentei em Sião uma pedra, pedra já **28:16** provada, pedra preciosa, angular, solidamente assentada; aquele que crer não foge.

**1Co** Porque ninguém pode lançar outro fundamento além **3:11** do que foi lançado, o qual é Jesus Cristo.

**1Pe** Aproximando-vos Dele, a pedra viva, rejeitada pelos **2:4-5** homens, mas para Deus eleita e preciosa, também vós mesmos, como pedras vivas, estais sendo edificados casa espiritual...

**Zc (...)** Ele colocará a pedra de remate, em meio a aclamações: **4:7** Haja graça e graça para ela!

Como vida para nós, Cristo é a semente [1Pe 1:23]; para o edifício de Deus, Ele é a pedra [2:4]. Após recebê-Lo como a semente de vida, precisamos crescer para experimentá-Lo como a pedra viva em nós. Assim, Ele também nos fará pedras vivas, transformadas com a Sua natureza pétrea, para que sejamos edificados, junto com os outros, casa espiritual [v. 5] sobre Ele, como fundamento e como pedra de esquina (Is 28:16). (1Pe 2:4, nota de rodapé 1)

Colocar a pedra de remate [Zc 4:7] é completar o edifício. As aclamações de “haja graça e graça para ela!” indicam que a própria pedra de remate é graça. A pedra de remate tipifica Cristo, que é a graça de Deus para nós para ser a cobertura do edifício de Deus (ver nota de rodapé 1 em 1Co 15:10). Cristo é a pedra de fundamento para segurar o edifício de Deus (Is 28:16; 1Co 3:11), a pedra angular para unir os membros gentios e judeus do Seu Corpo (Ef 2:20; 1Pe 2:6) e a pedra de remate para consumir o edifício de Deus. (Zc 4:7, nota de rodapé 1)

*Leitura de Hoje*

Isaías 28:16 diz: “Portanto, assim diz o SENHOR Deus: Eis que eu assentei em Sião uma pedra, pedra já provada, pedra preciosa, angular, solidamente assentada; aquele que crer não foge”. Cristo, que é nossa glória e formosura, é também uma pedra em muitos aspectos. Ele é uma pedra assentada por Deus em Sião.

Essa pedra é um fundamento solidamente assentado para o edifício de Deus em Israel. Hoje, podemos desfrutar Cristo como tal fundamento solidamente assentado. Para as pessoas mundanas que não creem em Cristo, tudo se desvanece. Isso é porque elas não têm Cristo como a pedra, o fundamento, para se firmarem. Como cristãos, temos Cristo como uma coroa sobre a nossa cabeça e como uma rocha sob os nossos pés. Essa rocha está firmemente assentada para o edifício de Deus entre o Seu povo.

Cristo é uma pedra provada que foi testada e que é fidedigna. Cristo, como a pedra, foi testado durante os trinta e três anos e meio da Sua vida humana. A partir do momento que se tornou homem, Ele foi testado todos os dias da Sua vida terrena e nunca fracassou. Ele é perfeito, completo, sólido e forte. Ele está plenamente qualificado para ser nosso fundamento, porque foi testado.

Segundo Isaías 28:16, quem crê nessa pedra provada e fidedigna “não foge”. A versão King James traduz essa porção por “não se apressará”. Darby diz numa nota que essa expressão também pode ser traduzida por “não foge com medo”. Também pode significar “não fugirá em pânico”. Cristo é uma pedra fidedigna e nós cremos Nele. Independentemente do que nos acontecer, não precisamos nos apressar nem ficar em pânico. Podemos ficar em paz. As pessoas mundanas, incluindo os cristãos que não confiam muito no Senhor, estão com pressa, em pânico, sempre que lhes acontece alguma coisa. Com a pressa, não sabem o que fazer.

Não devemos esquecer-nos que somos crentes em Cristo. Cristo é o nosso fundamento e esse fundamento foi testado. Ele é fidedigno, assim devemos pôr a nossa confiança Nele. Não devemos ser apressados, nem entrar em pânico. Ao estudar essa porção da Palavra, um livro de referência citava um provérbio que diz que a pressa é do maligno. Quando estamos com pressa, em pânico, não devemos esquecer-nos que isso é do maligno. Não temos de estar com pressa porque temos Cristo como a pedra provada para ser o nosso fundamento. (*Life-study of Isaiah*, pp. 301-304)

*Leitura adicional: Estudo-Vida de Atos*, mens. 16

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_



*Suprimento Matinal*

**Sl A pedra que os edificadores rejeitaram tornou-se ca-  
118:22 beça de esquina. (VRC)**

**Ef Sendo edificados sobre o fundamento dos apóstolos e  
2:20-22 profetas, sendo Ele mesmo, Cristo Jesus, a pedra angu-  
lar; no qual todo o edifício, sendo bem ajustado, está  
crescendo para ser um templo santo no Senhor; no  
qual vós também estais sendo juntamente edificados  
para ser habitação de Deus no espírito.**

O Salmo 118:22b diz que a pedra que os edificadores rejeitaram tornou-se “cabeça de esquina”. Em hebraico “cabeça de esquina” também pode ser traduzido por “principal pedra, angular”.

O ponto mais impressionante de Cristo ter-se tornado a pedra angular é que o Novo Testamento revela que Cristo, como a pedra angular, é para a edificação da igreja na era do Novo Testamento (Mt 21:42-43). Na economia de Deus do Novo Testamento, Cristo, na Sua salvação, torna-nos, primeiro, pedras vivas para a edificação da casa espiritual de Deus (At 4:10-12; 1Pe 2:5-6) e depois, no processo da Sua transformação, edifica-nos para sermos habitação de Deus (Rm 12:2a; Ef 2:20-22), a fim de que Ele leve a cabo a economia eterna de Deus para o bom prazer de Deus (Ef 1:9). (*Life-study of the Psalms*, pp. 445, 447)

*Leitura de Hoje*

Esta pedra é também uma pedra preciosa, angular para unir o edifício de Deus. A pedra de fundamento segura todo o edifício, enquanto a pedra angular une duas partes do edifício. O Novo Testamento diz, com base no Salmo 118:22-24, que Cristo é a principal pedra angular (Rm 9:33, Mt 21:42; At 4:11-12; Ef 2:20). Segundo o Novo Testamento, Cristo como a pedra angular une duas paredes, uma dos crentes judeus e a outra dos crentes gentios. Visto que Ele tomou a iniciativa em unir os judeus e os gentios, Ele é a primeira pedra angular. Até mesmo hoje, somos não apenas sustentados por Ele como a pedra de fundamento, mas também somos unidos por Ele como a pedra angular. Estou unido a vocês e vocês estão unidos a

mim. Estamos unidos por Cristo. Sem Ele, estamos separados e desunidos. O cristianismo hoje carece da experiência de Cristo como a pedra angular que une. Temos de experimentar Cristo como a pedra que foi testada e é fidedigna para ser o fundamento solidamente assentado que nos sustenta e a pedra angular que nos une. Isso resulta no edifício de Deus, o Corpo de Cristo.

Esse item de Cristo foi cumprido como um antegozo na era de hoje, a era da graça. Quando falou da justiça da fé em Romanos 9, Paulo citou Isaías 28:16 dizendo que quem crer nessa pedra, Cristo, não será envergonhado (v. 33). Hoje, podemos experimentar Cristo como a pedra. Ele é a pedra angular, a pedra de fundamento, a pedra provada. É Nele que confiamos. O cumprimento completo de Cristo como a pedra ocorrerá na próxima era, a era da restauração.

A palavra do Senhor Jesus aos líderes judeus em Mateus 21:42 indica que eles eram construtores, mas não tinham discernimento para ver que rejeitaram a pedra angular do edifício de Deus, Cristo. O Senhor Jesus citou o Salmo 118:22-23 ao dizer que a pedra que os construtores rejeitaram Deus a tornou a pedra angular. Pedro, em Atos 4:11-12, citou a palavra do Senhor. No versículo 11 ele mencionou Cristo como a pedra angular e no 12 indicou que hoje essa pedra angular é nosso Salvador. Pouquíssimos cristãos sabem que Jesus Cristo, seu Salvador, é a pedra angular. O nosso Salvador, Jesus, nos salva colocando-nos no edifício de Deus e nos une ao edifício de Deus.

Na era da restauração, todos esses itens de Cristo serão plenamente cumpridos. O salmo 118:22-24 será definitivamente cumprido no tempo da restauração, porque o versículo 26 do mesmo salmo foi citado pelo Senhor em Mateus 23:38-39 quando disse aos judeus: “Eis que a vossa casa vos é deixada deserta. Digo-vos, pois: Desde agora de modo algum Me vereis, até que digais: Bendito o que vem em nome do Senhor!” Esse será o dia da restauração quando o Senhor vier pela segunda vez, quando todo o remanescente de Israel se voltar e crer em Jesus e ser salvo (Rm 11:23, 26). (*Life-study of Isaiah*, pp. 304-305)

*Leitura adicional: Life-study of the Psalms*, mens. 39

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

***Suprimento Matinal***

**Is Eis aí está que reinará um rei com justiça, e em retidão 32:1 governarão príncipes.**

**2 E será aquele varão como um esconderijo contra o vento, e como um refúgio contra a tempestade, e como ribeiros de águas em lugares secos, e como a sombra de uma grande rocha em terra sedenta. (VRC)**

Cristo, como Jeová e também como homem, é o Rei que supre, cuida e cobre o povo de Deus (Is 32:1-2; 33:22). Ele não reina diretamente por Si mesmo, mas indiretamente por meio de governantes. No milênio, Cristo será o Rei e muitos dos que O amam serão governantes, os co-reis (Mt 19:28; 1Co 6:2; Ap 2:26-27; 12:5; 20:4). (Is 32:1, nota de rodapé 1)

Por um lado, Cristo será o Rei que reina (Is 32:1), por outro, Ele será um homem que protege, cobre, supre e cobre com a Sua sombra. Sob o Seu reinado, haverá justiça, proteção e desfrute. Essa é uma figura do reino milenar. (Is 32:2, nota de rodapé 1)

***Leitura de Hoje***

Cristo, como Rei, é Jeová, Deus, e também é um homem. O nosso Rei é muito humano e até mesmo humilde. Os presidentes dos Estados Unidos podem tentar fazer tudo para ser humildes, a fim de estarem entre as pessoas, mas ninguém se compara ao Senhor Jesus. Ele é um Rei e, contudo, é muito humano e humilde.

Temos de considerar a diferença entre retidão e justiça [em Isaías 32:1]. Retidão é ser reto, enquanto justiça é retidão com julgamento. Sem julgamento, não é possível haver justiça. Justiça provém do julgamento conforme a retidão da pessoa e declara sua retidão. Quando se julga alguém segundo o que essa pessoa é e fez, o veredicto, o julgamento, é justiça. É por isso que a justiça é feita por aqueles que julgam. Cristo reinará segundo a justiça e governará por meio dos Seus ajudantes, os governantes, para julgar as pessoas segundo a justiça. A terra inteira tem falta de retidão e quase todos os governos têm pouca justiça.

Aquele que reina e governa por meio dos governantes segundo a

retidão e a justiça além de ser Deus também é um homem humilde. Em Isaías 32:1, o Rei é um homem e esse Rei-Homem é um esconderijo contra o vento (v. 2). “O vento” vem sempre ao nosso encontro no decurso da nossa vida humana. Os maridos têm de admitir que suas esposas são a origem de muito vento. (...) Os maridos têm de tomar Jesus como esconderijo contra o vento. Sempre que o vento sopra, temos de correr para esse homem, tomando-O como nosso esconderijo. Assim, estamos protegidos.

Como homem, Ele também é um refúgio contra a tempestade (v. 2). (...) Por mais forte que o vento seja, o vento por si só não é uma tempestade. Uma tempestade é (...) muito mais forte e problemática do que apenas o vento. Uma tempestade é muito mais difícil de enfrentar do que o vento. O homem Jesus além de ser um esconderijo contra o vento, também é um refúgio contra a tempestade. Uma vez que Ele é a nossa proteção, a tempestade, o temporal, não pode incomodar-nos nem danificar-nos. Temos de aprender a experimentar o Senhor nesses aspectos.

Esse homem também é torrentes de água em lugares secos (v. 2). As torrentes de água são nosso suprimento, conforto e satisfação. (...) A vida matrimonial seca sempre as pessoas. (...) Os negócios e empregos também são lugares muito secos. Nesses lugares secos, temos de beber. Em vez de beber um café, devemos “tomar um copo de Jesus”. Então, seremos regados num lugar seco. Ele não é apenas uma pequena quantidade de água, mas torrentes de água.

Ele também é a sombra de grande rocha em terra sedenta (v. 2). Uma terra sedenta é um deserto, mas não um deserto natural. (...) Uma terra sedenta é uma terra que alguém tocou, que alguém tornou árida. Como a terra sedenta está cheia de calor, é necessário uma sombra. Essa sombra numa terra cheia de calor funciona como ar condicionado. Precisamos de Cristo como tal sombra para ser um dossel sobre nós. O nosso Cristo é maravilhoso! Como o homem Jesus, Ele é nosso Rei, esconderijo, refúgio, cobertura, torrentes de águas e sombra. Ele nos é tão prático na nossa vida diária. (*Life-study of Isaiah*, pp. 305-307)

*Leitura adicional: The Collected Works of Watchman Nee*, vol. 17, pp. 181-190

***Iluminação e inspiração:*** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**Is** Porque o SENHOR é o nosso juiz, o SENHOR é o nosso 33:22 legislador, o SENHOR é o nosso Rei; ele nos salvará.

**Dn** (...) Uma pedra foi cortada sem auxílio de mãos, feriu a 2:34-35 estátua nos pés de ferro e de barro e os esmiuçou. (...) A pedra que feriu a estátua se tornou em grande montanha, que encheu toda a terra.

Isaías 33:22 diz que Ele é o nosso Juiz, Legislador e Rei para nos salvar. Em Seu governo divino, Ele é tal pessoa com três aspectos. Semelhantemente, o governo dos Estados Unidos está dividido em três partes. O governo tem três poderes: executivo, legislativo e judiciário. Antigamente, eu pensava que os Estados Unidos inventaram tal maravilhoso governo em que os poderes estavam equilibrados. Um dia, descobri que segundo Isaías 33:22, Deus já tinha praticado isso. Cristo, como o Rei, é o poder executivo do governo divino. Ele também é o Legislador, como o poder legislativo. Finalmente, Ele é o nosso Juiz, como o poder judiciário. Ele tem esses três aspectos para exercer o Seu governo divino ao salvar o Seu povo. No governo dos Estados Unidos, esses três poderes equilibram-se uns aos outros, mas muitas vezes lutam entre si. Contudo, o Senhor Jesus, no Seu governo divino, está perfeitamente equilibrado de todas as maneiras. As três partes do governo divino são uma pessoa. Jesus é o poder executivo, legislativo e judiciário em Seu governo divino. (*Life-study of Isaiah*, p. 307)

*Leitura de Hoje*

Tudo o que está na Bíblia é muito superior à invenção do homem. O sistema comunista foi formulado por Karl Marx segundo a prática bíblica em Atos 2 de os crentes terem todas as coisas comuns (v. 44). A história, porém, mostrou que a prática do comunismo não funciona. Deus deu aos filhos de Israel uma maneira de equilibrar as riquezas no Antigo Testamento e Ele faz isso de maneira espiritual no Novo Testamento (2Co 8:14-15), mas o homem caído não tem maneira de praticar isso na carne. Não há nada na cultura humana que supere o

que é mencionado na Bíblia. Nada pode competir com a revelação divina na Bíblia, porque a Bíblia é o livro do nosso Deus, que sabe todas as coisas.

A Bíblia mostra todas as riquezas do Cristo todo-inclusivo. Isaías diz que nosso Salvador, Cristo, é um Rei para reinar segundo a retidão e para governar segundo a justiça. Ele também é um homem como um esconderijo, um refúgio, torrentes de água e sombra. Além disso, Ele é os poderes judiciário, legislativo e executivo em Seu governo divino. Ele é tudo. Além desses itens, Ele é a pedra. Ele também é nossa glória como a coroa e nossa formosura como um diadema. Ele é nosso Cristo maravilhoso e todo-inclusivo. (*Life-study of Isaiah*, pp. 307-308)

Cristo não é apenas a pedra para a edificação de Deus; é também a pedra de tropeço e a pedra que esmiúça. Com respeito a ser a pedra de tropeço e a pedra que esmiúça, Ele disse: “Aquele que cair sobre essa pedra ficará em pedaços; e aquele sobre quem ela cair, ela o reduzirá a pó e dispersará como palha” (Mt 21:44). Para os crentes, Cristo é a pedra de alicerce na qual nós confiamos (Is 28:16). Mas para os judeus incrédulos, Ele é a pedra de tropeço (Is 8:14-15; Rm 9:32-33), e para as nações será a pedra que esmiúça. Conforme Daniel 2:34 e 35, Cristo como pedra esmiuçará as nações na Sua volta.

Para nós crentes, Cristo não é nem a pedra de tropeço nem a pedra que esmiúça; é a pedra para edificação, até mesmo a pedra propagadora. Para nós, Ele se tornou a pedra para edificação. Primeiro, nós nos tornamos a Sua propagação, e agora Ele nos está edificando como habitação de Deus. Ele é tanto o Edificador como o material para a edificação de Deus. É o Salvador-Pedra. Na economia de Deus, Ele está edificando a Sua eterna habitação. Para os judeus e para as nações Ele é, respectivamente, a pedra de tropeço e a pedra que esmiúça. Mas, para nós, é a pedra propagadora e a pedra para a edificação. (*Estudo-Vida de Atos*, pp. 143-144)

*Leitura adicional: Estudo-Vida de Atos*, mens. 16

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_



**Hinos, n.º 379**

- 1 Pedra angular, Senhor, és,  
Rejeitada dos judeus;  
Em ressurreição Deus pôs-Te,  
Precioso aos olhos Seus.  
Salvação por Ti logramos,  
Temos edificação;  
Os judeus e os gentios  
Em Ti novo homem são.
- 2 És também fendida Rocha  
Para o homem saciar;  
E assim, em Ti firmado,  
Casa a Deus edificar.  
Fundamento posto à prova,  
Bem seguro, em Sião,  
És a Rocha que sustenta,  
És da Igreja a fundação.
- 3 Sobre Ti edificada  
A Igreja deve ser;  
Contra ela as portas do Hades  
Nunca vão prevalecer.  
Tua autoridade é dela:  
Ata e desata aqui;  
Traz os homens ao Teu reino –  
Livres do inimigo, em Ti.
- 4 Preciosa e eleita  
Pedra viva és também;  
Pedras vivas nos tornaste  
Que o Teu caráter têm.  
Como templo edificados,  
Onde Deus pode habitar,  
Sacerdócio santo somos  
Para a Deus sacrificar.
- 5 De Davi, Senhor, és Filho  
Para o templo construir;  
Rei e Sacerdote para  
Teu chamado assim cumprir.  
Como Rei, por Deus, governas,  
Homens sujeitando a Deus;  
Como sacerdote os levás  
À presença do Teu Deus.
- 6 Tua autoridade emana  
Do Teu trono, traz-nos paz;  
Comunhão, no rio da vida,  
Suprimento, aumento traz.

- Esses dois equilibrados,  
Cumprem o querer de Deus;  
Tu, qual Rei e Sacerdote,  
Dás habitação a Deus.
- 7 És o Deus que se fez carne  
E co' o homem habitou;  
Templo és, de Deus a glória  
Te encheu e Se expressou.  
É assim também a Igreja,  
Deus e o homem – que união!  
É assim com cada membro  
Para edificação.
  - 8 És Habitação eterna,  
Pelas eras, nosso lar;  
Proteção, abrigo, alento,  
Temos ao em Ti morar.  
Nós e Deus em Ti vivemos,  
Nosso Santuário és;  
Trazes Deus ao nosso espír'to  
Onde adoração obténs.
  - 9 Pedra angular, de topo,  
Rocha, Igreja, Fundação,  
Pedra viva, Santuário,  
Construtor, Habitação.  
Pelo que és, sim, Te louvamos,  
Ó Senhor, ao ver-Te aqui,  
Como pedras vivas hoje  
Edifica-nos em Ti.

**Composição para profecia com ponto principal e subpontos:** \_\_\_\_\_

---



---



---



---



---



---



---



---



---



---